

Vigésima

Ata da (20^a) (Décima Nona) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco (03/06/2025). O Sr. Presidente iniciou a sessão às dezenove horas e quinze minutos (19h, 15min), convocando a todos para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Irmão Divino para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em 2º Samuel, Cap.07, Vers.22. Em seguida, o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, a vereadora **Sueli Cardoso**, faz o uso da palavra, cumprimenta a todos, manifestou, que durante a sessão, sentiu falta na ata do registro do momento em que foi repreendida pelo vereador Juvenal. Ressaltou que tais situações são importantes e devem ser registradas, por se tratarem de atitudes que considerou desrespeitosas à sua pessoa. Enfatizou a necessidade de que esse episódio conste em ata, a fim de que a colocação desrespeitosa ocorrida naquele dia seja devidamente retratada. Finalizou sua fala. Ata em discussão, votação e aprovada com ressalva. Já no grande expediente do dia solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Foi encaminhado o Requerimento de nº62/2025 de autoria do vereador **Juvenal Fernandes Oliveira**, que seja encaminhado ao chefe do Poder Executivo Municipal junto à secretaria de obras, transportes e serviços urbanos, que os mesmos providenciem a Ponte do Rio Bagagem que liga ao Santana e ao Deus me livre. Após a leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Foi encaminhado o Requerimento de nº63/2025 de autoria do vereador **Aldevino Gonçalves de Oliveira**, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, para que, por meio da Secretaria de Obras e das demais Secretarias competentes, requer a Criação da “Casa do Artesão / Casa da Cultura”, bem como a estruturação de uma Associação Municipal voltada ao Fomento do Artesanato e da Economia Criativa em Chapada da Natividade. Após a leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Foi encaminhado o Requerimento de nº64/2025 de autoria da vereadora **Sueli Pinto Cardoso**, que seja encaminhado ao Poder Executivo que busque aquisição de um Caminhão Pipa. Após a leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Em seguida foi apresentado uma Nota de Repúdio da Vereadora Sueli Cardoso Pinto destinado ao Sr. Presidente Armando Pinto ocorrido no dia 14/05/2025 durante a sessão legislativa. Que o Presidente teria chamado a atenção da vereadora por se levantar da cadeira sem a premissão. A vereadora exigiu respeito à sua pessoa e ao seu mandato, além de igualdade de tratamento entre todos os parlamentares. Sem nenhuma matéria na mesa. O sr. Presidente abre Tribuna livre aos visitantes. Não tendo nenhum visitante para fazer o uso da palavra. Tribuna livres aos senhores vereadores (as). Na oportunidade faz uso da palavra a vereadora **SUEL CARDOSO**, iniciou sua fala cumprimentando a mesa, aos colegas vereadores. Agradecedeu a Deus por mais uma semana de trabalhos. Destacou os requerimentos apresentados e aprovados todos de suma importância. Foi destacada a difícil situação enfrentada pelo município devido à ausência de um caminhão-pipa próprio, o que tem forçado os moradores a recorrerem à ajuda de cidades vizinhas para suprir suas necessidades básicas de água. Foi feito um agradecimento ao Dr. Tiago, que recentemente começou

PROVADO EM

03/06/25
Assinatura

ARMANDO PINTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CPF: 019.476.631-43

a prestar serviços na comunidade de P.A chobó, especialmente diante da crescente demanda por água com o inicio do período de estiagem. Abordou a sessão do dia 14, na qual afirmou ter se sentido destratada pelas formas como foi tratada pelo presidente da câmara. Destacou que apresentou uma carta de repúdio, lida pela secretária, e manifestou o desejo de também realizar a leitura pessoalmente, enfatizando a importância de que seu conteúdo seja registrado em ata. Expressou tristeza ao perceber que falas consideradas importantes não estão sendo devidamente incluídas nas atas das sessões, e reforçou a necessidade de registrar com fidelidade os pontos mais relevantes para que não se percam questões significativas para a comunidade. Destacou que se sentiu repreendida pelo vereador Juvenal quando ela fez um breve comentário, em tom baixo e respeitoso, direcionado à colega vereadora Rose. Apesar do caráter discreto da observação, o vereador interrompeu sua própria fala para repreendê-la publicamente. A vereadora classificou o episódio como uma forma de perseguição, destacando que fez um breve relato sobre o ocorrido para que tais atitudes sirvam de aprendizado e que, em situações futuras, prevaleçam o respeito e o bom senso no trato entre os membros da Casa Legislativa. Mencionou sua frustração em relação à transmissão da sessão por live. Contou que, ao tentar acessar o conteúdo posteriormente, foi informada de que a live não existia mais, o que lhe causou tristeza, principalmente após algumas pessoas relatarem ter assistido à gravação e comentado com ela sobre o conteúdo. Posteriormente, o servidor Henrique afirmou que a live não havia sido gravada e que, mesmo que estivesse, só poderia ser encaminhada com autorização do presidente. A vereadora lamentou a falta de acesso à gravação, reforçando sua decepção por não ter conseguido assistir ao conteúdo completo. Destacou que ela merece respeito, como quaisquer outros vereadores precisam ser respeitados. Disse sobre uma frase que lugar de mulher é aonde ela quiser, e que na política é o lugar da mulher. Disse que não exige que ninguém goste dela. Gostar é uma escolha pessoal. Mas respeitar é um dever. Assim como eu respeito a todos nesta Casa, mesmo sem concordar ou ter afinidade com todos, também mereço ser respeitada. O respeito deve prevalecer acima de preferências e diferenças. Muito obrigada. Que Deus nos abençoe e nos conceda mais força, garra e sabedoria para continuarmos trabalhando com compromisso e responsabilidade pelo bem do nosso povo. Finalizou sua fala. Na oportunidade faz uso da palavra o vereador **IRMÃO DIVINO**, iniciou sua fala cumprimentando a mesa na pessoa do sr. Presidente, aos nobres colegas, funcionários da casa, visitantes e aos internaltas. Agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de semana de trabalhos. Agradeceu aos colegas pela aprovação de seu requerimento. Parabenizar os vereadores pela apresentação e aprovação de seus requerimentos. Parabenizar pela nova faixada dos órgãos público municipal onde tem uma boa identificação, com destaque e apresentação de órgão. Deixando suas condolências aos familiares da Vó Madú, Wanderson, da sua tia (Trindade), Francisco (Irmão de Itamar). Agradeceu e finalizou sua fala. Na oportunidade faz uso da palavra o vereador **JUVENAL DO BAIÃO**, iniciou sua fala cumprimentando a todos, aos colegas vereadores, visitantes na pessoa da sua esposa Dona Iraci, funcionários da casa. Agradeceu aos colegas pela aprovação de seu requerimento. O vereador dirigiu-se à palavra a vereadora Sueli, destacando que "seria bom se ela sempre mantivesse a postura apresentada anteriormente". Esclareceu que não houve desrespeito de sua parte, apenas um debate no campo das ideias, o que considera normal no



exercício parlamentar. Ressaltou ainda que, frequentemente, a vereadora adota uma postura de ataque, evitando comentar a conduta de outros colegas, focando exclusivamente em sua própria experiência. Concluiu enfatizando que o respeito deve ser mútuo e que, se porventura estiver exaltado ou debatendo com alguém na tribuna, está exercendo o direito ao contraditório dentro do ambiente parlamentar, sem intenção de desrespeito. O parlamentar disse a vereadora por ser enfermeira com amplo conhecimento em sua área, lamentou atitudes da vereadora que, segundo ele, extrapolam o debate político. Citou, como exemplo, uma ocasião em que ela o acusou publicamente na tribuna de ser "um pastor mentiroso", reforçando, mais uma vez, que sua justificativa está em Deus. Afirmou não ter nada pessoal contra a vereadora, apenas deseja que ela reflita sobre suas posturas e atitudes, especialmente considerando que outras pessoas poderiam ser tratadas com o mesmo respeito que ela exige. Por fim, relembrou um episódio ocorrido durante a presidência do ex-vereador Edivando, em que a vereadora teria solicitado a troca de um celular em plenário, utilizando isso como exemplo de comportamentos que julga inadequados. Por fim, o parlamentar disse que costuma refletir sobre sua própria conduta e se questionar a vereadora está agindo com equilíbrio ao representar o povo. Reconheceu sua limitação em certas áreas de atuação legislativa, destacou seu estilo direto de comunicação e encerrou agradecendo ao presidente da Casa, pedindo desculpas caso tenha cometido algum excesso. Agradeceu e finalizou sua fala. Na oportunidade faz uso da palavra a vereadora **SUELI CARDOSO**, que volta a tribuna para se referir a uma fala anterior do vereador Juvenal, destacando que discorda da forma e da atitude adotadas por ele. Ressaltou a importância de que todos os parlamentares conheçam o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município para compreender minimamente as funções e direitos inerentes ao cargo. Afirmou que, ao estar com a palavra na tribuna, entende que está se dirigindo à sociedade e não diretamente a outros vereadores. Portanto, considerou que se o vereador Aldevino, por exemplo, precisar se ausentar momentaneamente para atender a um telefone ou fazer um breve comentário com um colega, tem liberdade para fazê-lo, desde que não interrompa a fala em discurso. Referindo-se à vereadora Rose, afirmou que ela tem o direito de falar, desde que isso não interfira ou atrapalhe sua própria fala. Destacou que o ambiente da Câmara não é uma sala de aula, mas sim um parlamento, onde o debate e a pluralidade de manifestações devem ser respeitados, ainda que com divergências de opiniões. Por fim, respondeu à acusação de que teria chamado o vereador de mentiroso, disse ter provas, inclusive áudios, que demonstram que, na verdade, ela próprio foi acusada injustamente em situação passada, envolvendo um projeto no qual o parlamentar e outros vereadores precisaram devolver algo em plenário. Criticou a forma de pensamento do colega, sugerindo falta de conhecimento do Regimento Interno da Casa. Encerrando, declarou que "a justiça divina não falha". Ela não tarde, ela vem na hora certa para todos. Que não precisar ocultas, ou até mesmo sumir com provas. Que o testemunho melhor é o de Deus. Relatou que, mesmo enfrentando fortes dores abdominais no dia da sessão, fez questão de estar presente e ocupar a tribuna, afirmando que sua presença e suas palavras naquele momento foram guiadas pela vontade de Deus. Agradeceu e finalizou sua fala. Na oportunidade faz uso da palavra o vereador **JUVENAL DO BAIÃO**, que volta a tribuna para responder a vereadora Sueli, reafirmou que concluir os fatos com verdades é o mais importante, e colocou-se à disposição para, com permissão dos colegas, apresentar o áudio citado como prova de que

SI
não mencionou o nome da vereadora da forma como foi interpretado. Agradeceu e finalizou sua fala. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra. **Sr. Presidente** pede licença da cadeira de presidente para fazer uso da palavra. Iniciou sua fala, agradecendo a Deus, por, mas uma semana de sessões. Cumprimentou os novos colegas parlamentares, os visitantes presentes funcionários da Casa, desejando que todos se sintam acolhidos e bem atendidos. Parabenizou todos os vereadores pelos requerimentos apresentados destacando ainda a vereadora Sueli pela moção de "Nota de Repúdio", embora tenha afirmado que não compreendeu claramente a finalidade do conteúdo da nota. Declarou, porém, que apenas solicitou respeito da vereadora, comentou um episódio anterior no qual, ao ser solicitado pelo vereador Ottavio um tempo de intervalo de 15 minutos, prontamente o concedeu. Disse que qualquer vereador tem o direito de ir ao banheiro ou até mesmo ir em outro lugar, desde que comuniquei com educação. O sr. Presidente dirigiu-se a vereadora Sueli reconhecendo que, caso suas palavras tenham sido consideradas inadequadas ou ofensivas, pedia desculpas. Ressaltou que sua intenção não era criar conflito mas sim contribuir com os trabalhos da Casa Legislativa em benefício da população. Reafirmou seu respeito à vereadora e destacou que sua presença na sessão tinha como objetivo o diálogo e o compromisso com as demandas públicas. Destacou que cada indivíduo possui sua própria ideologia e maneira de perceber a vida. Menciona a fala da vereadora que Deus está atento às ações de cada um e que todos receberão aquilo que merecem. Também foi relembrada a fala da vereadora, durante a posse, e na câmara sobre as lágrimas, disse que a vereadora comentou duas vezes, que não iria deixar acontecer a terceira vez, respondeu que chorar não é sinal de fraqueza, mas sim de emoção verdadeira, o ruim para quem chorar na dor, disse que a vereadora teria o conhecimento. Também foi feita uma referência à gestão anterior da vereadora Sueli quando esteve a presidência, durante a qual, segundo relato, houve momentos marcantes que levaram funcionárias às lágrimas, evidenciando a força emocional vivida naquele período, menciona que as funcionárias teria as provas. O sr. Presidente disse que não queria dizer em tribuna, mas a população conhece quem é a vereadora. O presidente disse que a população reconhece ele como pessoa. Reforçou que sua eleição à presidência ocorreu com a bênção de Deus e que sua presença no cargo reflete um propósito maior. Ressaltou que a postura, a ética e a educação devem ser praticadas por todos, inclusive pelos parlamentares e pela comunidade em geral. Parabenizou o grupo sucia que alcançou a segunda colocação em sua participação no evento em Santa Rosa. Também estendeu os cumprimentos a Frank, que disputou bravamente com boi, conquistando igualmente a segunda colocação em sua categoria. Em seguida, expressou seus sentimentos à família de Anderson Ferreira, à família do vereador Otávio, que perdeu a sua biza (Madú), relatou que esteve presente nos momentos difíceis, oferecendo apoio emocional, reafirmando o valor da solidariedade e da empatia. Estendeu seus sentimentos também a Francisco, irmão de Itamar, que faleceu em decorrência de um câncer. Reforçou seu compromisso com a condução da Casa Legislativa, afirmando que sempre buscou servir da melhor forma possível. Declarou que, sempre que alguém precisou de apoio, sempre empenhou ao máximo para ajudar, dentro de suas possibilidades. Reafirmou seu esforço contínuo para conduzir a Casa com responsabilidade, sempre buscando o melhor para todos. Garantiu que nunca agiu com a intenção de causar sofrimento a ninguém e que continuará sendo



ivel aos desafios enfrentados. Agradeceu ao público que acompanha as ações pelas transmissões ao vivo, mencionando que, mesmo diante das dificuldades enfrentadas pela Casa, tem recebido mensagens de reconhecimento e gratidão por seu trabalho. Encerrou reforçando o compromisso com a transparência. Agradeceu ao conselheiro Severiano pelo voto, na cidade de Dianópolis, no dia 05/06/2025 ressaltando a importância de buscar constantemente conhecimento e aconselhamento. Por fim, afirmou que trabalha com fé em Deus, sempre buscando agir corretamente. Prometeu-se a deixar sua gestão marcada pela legalidade e gratidão, encerrando com agradecimentos a todos os presentes e à comunidade que participou da sessão, valorizando o papel coletivo no fortalecimento do trabalho legislativo. Finalizou sua fala. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão, avisando a todos para a próxima sessão do dia seguinte, às 19 horas. Encerrou a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Mário Porto de Almeida, Christiane Pinto
Silva, Geraldo Ferreira, Lívia, Mário Lúcio,
Antônio Francisco Peixoto, Dário Alcides Gonçalves
Silveira, Adriano Donizete de Sant'Anna
Secretaria R. Dantas

APROVADO EM
EM 04/06/2025
Assinatura
ARMANDO MUNIZ DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CPF: 019.476.691-43